

“És tu o mesmo?”

No último domingo, em 06JUL2025, ocorreu o Culto de Celebração, cuja ministração ficou a cargo do Pr. Adimon, pautada em Daniel 5, 13: “Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, dizendo a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos filhos dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?”. Foi uma noite esplendorosa, quando pudemos sentir verdadeiramente a presença de Deus.

ema: “És tu o mesmo?”



Ao iniciar a ministração, questionou a igreja se ainda éramos os mesmos de quando aceitamos a Jesus Cristo. Ou seja, o momento que iniciamos a nossa caminhada e passamos à prática do primeiro amor, termo usado para descrever o fervor inicial e a dedicação apaixonada que alguém tem em seu relacionamento com Deus no início de sua fé. Será que a nossa fé ainda se mantém inabalável, até os dias de hoje?

A organização da Bíblia não é puramente cronológica, mas sim temática e por gênero literário. O antigo Testamento é dividido em Pentateuco, Livros Históricos, Livros Poéticos e Sapienciais e Livros Proféticos. O Novo Testamento também é dividido em grupos: Evangelhos, Históricos, Epístolas (Cartas) e proféticos. Da mesma forma, o Livro de Daniel não foi escrito cronologicamente. O Capítulo 5 poderia ter sido deixado para o final do livro.

Após a morte do Rei Salomão, o Reino Unido de Israel se dividiu em dois: Reino do Norte (Israel): Composto por dez tribos e sua capital em Samaria. Esse reino foi historicamente mais propenso à idolatria e à infidelidade a Deus. Reino do Sul (Judá): Formado pelas tribos de Judá e Benjamim, com sua capital em Jerusalém. Embora também tivesse reis maus e períodos de idolatria, Judá conseguiu se manter por mais tempo devido a alguns reis tementes a Deus e à centralidade do Templo em Jerusalém.

O Reino do Norte caiu primeiro, sendo levado cativo pelos assírios em 722 a.C., e suas tribos foram dispersas, tornando-se as "dez tribos perdidas de Israel". Judá permaneceu, mas sua situação política e espiritual se deteriorou progressivamente. Após o exército babilônico derrotar os assírios, o rei Nabucodonosor invadiu Judá e levou cativos alguns membros da elite e da nobreza, incluindo jovens talentosos como Daniel e seus amigos (Hananiah, Misael e Azarias, mais tarde conhecidos como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego). Tesouros do Templo também foram levados para a Babilônia.

A fidelidade de Daniel em não se contaminar com os manjares do rei é um dos episódios mais conhecidos e inspiradores do Livro de Daniel, logo no primeiro capítulo. Ela demonstra sua convicção inabalável e sua dedicação a Deus em um ambiente hostil e tentador. Ao longo desse tempo, se manteve íntegro.

Já havia passado muitos anos e agora a Bíblia nos relata, no Capítulo 5, um episódio dramático que ocorre durante o reinado de Belsazar, rei da Babilônia. O rei dá um grande banquete e, em um ato de profanação, manda trazer os vasos de ouro e prata que seu "pai" Nabucodonosor havia saqueado do Templo em Jerusalém para que ele, seus nobres, suas esposas e concubinas bebesses neles.

Enquanto bebiam, misteriosamente, dedos de mão humana aparecem e começam a escrever na parede do palácio. O rei fica apavorado e chama seus sábios, astrólogos e adivinhos para interpretar a escrita, prometendo grandes recompensas, mas ninguém consegue.

Essa é a mesma mão que escreveu na areia e escreveu os mandamentos em tábuas de pedra. Essas mãos não estão recolhidas e podem te abençoar.

A rainha, no Verso 11, lembra o rei de Daniel, que havia demonstrado grande sabedoria e capacidade de interpretar sonhos e mistérios durante o tempo de Nabucodonosor. Daniel é então chamado à presença do rei.

Jesus Cristo está voltando! A sua volta será marcada pela apostasia da igreja, esfriamento espiritual, e não pela ocorrência das guerras. Este é o sinal! És tu o mesmo? Não importa o que esteja passando, Ele ainda vai te livrar desse mal. Jeje, ore incessantemente e mergulhe na Palavra de Deus. Ele faz acontecer e lhe dará vitória no tempo certo.

O nosso Deus é zeloso e não permitirá ser escarnecido! As nossas orações em lágrimas não são perdidas!

Antes de interpretar a escrita, Daniel repreende Belsazar por sua arrogância e falta de humildade diante de Deus, lembrando-o de como Nabucodonosor foi humilhado até reconhecer a soberania do Altíssimo. Não importa o seu conhecimento, posses e títulos, ninguém pode se sobrepor ao poder de Deus.

Muitos correm e se apavoram diante daquela situação, pois não conseguiram entender o que estava acontecendo.

O mundo não entende o que o crente vive. Alguns não acreditam mais na Bíblia. Podemos estar preocupados diante da afronta, perseguições e problemas, mas o nosso Deus sempre nos levantará e agirá a nosso favor.

A mensagem de Deus jamais será compreendida por aqueles que não são da parte de Deus. Místicos e adivinhadores vieram e não foram capazes de decifrar esse enigma. Por esse motivo, tiveram que chamar Daniel, um homem de Deus que havia sido esquecido pelo rei. Essa Passagem nos mostra que Daniel continuava a ser o mesmo, desde o momento que chegou à Babilônia. Um homem fiel e cheio da presença de Deus!

És tu o mesmo de quando começou a sua caminhada?

O poder de Deus e a sua verdade estão contidos na Bíblia sagrada. Muitos na igreja estão frustrados, sem forças para continuar. Em Filipenses 3, 13 a 14: “Esquecendo-me das coisas que para trás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo”. Daniel estava esquecido e separado em algum local específico no palácio. Porém, para interpretar essa mensagem, ainda possuía muita intimidade com o Senhor. A sua capacidade não vinha de um diploma. Quem nos capacita é o Senhor! Noé certamente não era o melhor carpinteiro, mas se tornou o melhor construtor de embarcações. Pedro não era o melhor pregador, mas foi Deus que o escolheu.

No Verso 13: “Então Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei, dizendo a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos filhos dos cativos de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?” Esse foi um momento de introspectiva para Daniel! Mas, certamente, pensou, dizendo: “Eu sou aquele que iniciou a boa obra, quando tudo começou”.

Daniel então revela a interpretação da escrita, não aceitando as honrarias do rei:

- MENE: Deus contou os dias do teu reino e deu-lhe fim.
- MENE: Deus contou os dias do teu reino e deu-lhe fim.
- TEQUEL: Foste pesado na balança e achado em falta.
- PARSIM (ou UPARSIN): Teu reino foi dividido e entregue aos medos e persas.

Para muitos, invadir aquela cidadela fortificada seria algo impossível de acontecer. O exército babilônico possuía provisões para vinte anos. Era um lugar intransponível. Mas, Deus deu estratégia ao exército medo-persa para que a sua Palavra se cumprisse.

O exército medo-persa invadiu a Babilônia de uma forma engenhosa e que explorou uma característica natural da cidade: o rio Eufrates. A Babilônia era famosa por suas muralhas impenetráveis e era considerada uma fortaleza inexpugnável. No entanto, o rio Eufrates, que fluía através do coração da cidade, era um ponto vulnerável. Com o nível da água do Eufrates drasticamente reduzido, as tropas medo-persas conseguiram marchar pelo leito do rio, passando por baixo das muralhas da cidade onde o rio normalmente fluiria.

Naquela mesma noite, Belsazar é morto, e Dario, o medo, assume o reino, marcando o fim do Império Babilônico. O capítulo destaca a soberania de Deus sobre os reinos humanos e as consequências da arrogância e da profanação.

Deus não mudou e continua sendo o mesmo. Você crê? Se mantenha em sua posição mesmo que tenha sido esquecido! Vide o exemplo de Daniel!

Você ainda continua sendo o mesmo do início de sua caminhada?

IADJAN, a igreja que ainda crê nas promessas do Senhor!